

A stylized map of Brazil is shown in a light green color. Overlaid on the map is a circular arrow, also in light green, with a dollar sign (\$) in the center. The background features abstract green and blue shapes.

FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL • DEZEMBRO /2013



Esta publicação é uma realização do Ministério da Integração Nacional

Edição de Dezembro de 2013



Francisco José Coelho Teixeira
Ministro de Estado

Irani Braga Ramos
Secretário-Executivo

José Wanderley Uchoa Barreto
Secretário de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	7
ADMINISTRAÇÃO.....	8
ATRIBUIÇÃO DOS ADMINISTRADORES.....	9
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E RISCO OPERACIONAL	12
BENEFICIÁRIOS	13
LIMITES DE FINANCIAMENTO.....	13
ENCARGOS FINANCEIROS.....	14
PRAZOS.....	14
PREVISÃO DE RECURSOS PARA O ANO DE 2014	15
INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA.....	16
INFORMAÇÕES GERENCIAIS 31.12.2013.....	17
APLICAÇÕES POR ATIVIDADE	18
CONTRATAÇÕES POR ATIVIDADE.....	18
APLICAÇÕES POR PORTE	19
CONTRATAÇÕES POR PORTE.....	19
CONTRATAÇÕES POR UNIDADE FEDERATIVA	20
REPASSES E APLICAÇÕES	22
EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES	23



EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES – TOTAL.....	24
QUANTIDADE DE OPERAÇÕES CONTRATADAS	25
SALDO DAS APLICAÇÕES – POR ATIVIDADE	26
SALDO DAS APLICAÇÕES – POR PORTE	26
SALDO DAS APLICAÇÕES – POR UNIDADE FEDERATIVA.....	27
INADIMPLÊNCIA GERAL.....	29
ANEXOS	30
MAPA DA TIPOLOGIA DA PNDR.....	31
MAPA DOS ESPAÇOS PRIORITÁRIOS DA PNDR.....	32



INTRODUÇÃO

Os Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO) são os instrumentos de aplicação, nas respectivas Regiões, da parcela de recursos tributários da União, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social dessas regiões e, conseqüentemente, a redução das desigualdades inter-regionais do país.



ORIGEM

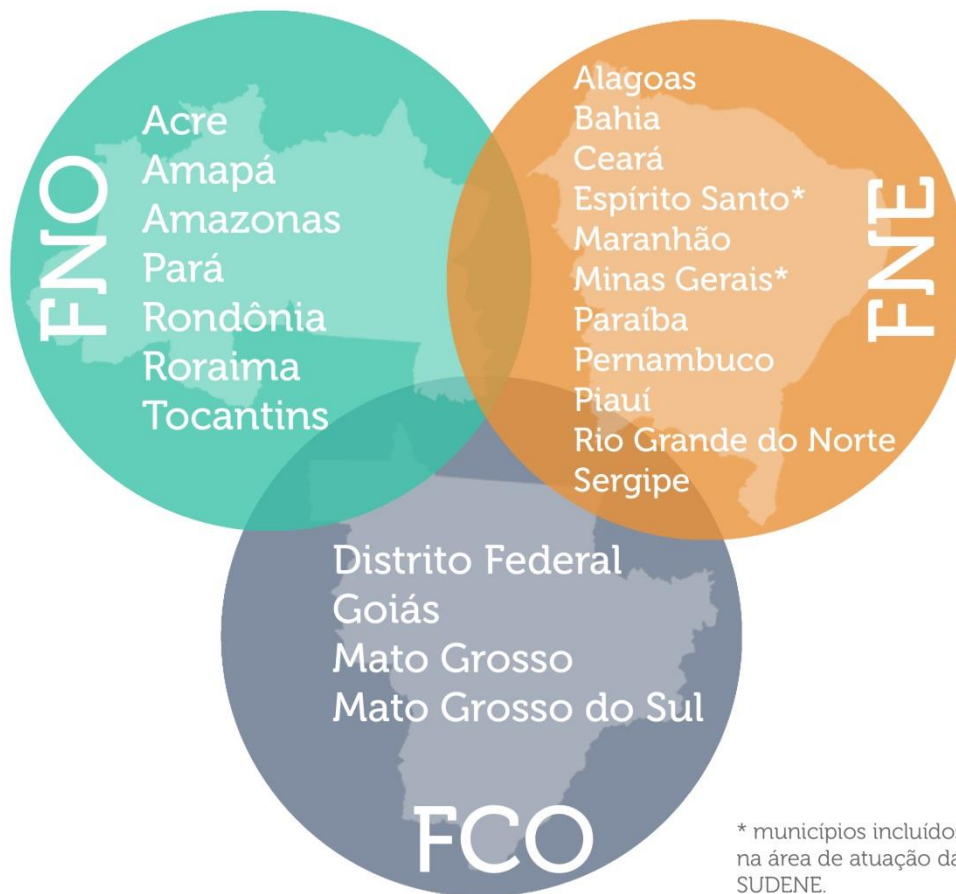
A promulgação da Constituição Federal de 1988 destinou 3% do produto da arrecadação dos impostos sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR) e sobre produtos industrializados (IPI) para aplicação em programas de financiamento ao setor produtivo das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Assim, em 1989, a Lei nº 7.827 criou os Fundos Constitucionais de Financiamento para Operacionalizar o uso desses recursos, com tal finalidade.

Os recursos dessas receitas tributárias que compõem os Fundos Constitucionais de Financiamento são distribuídos da seguinte forma:



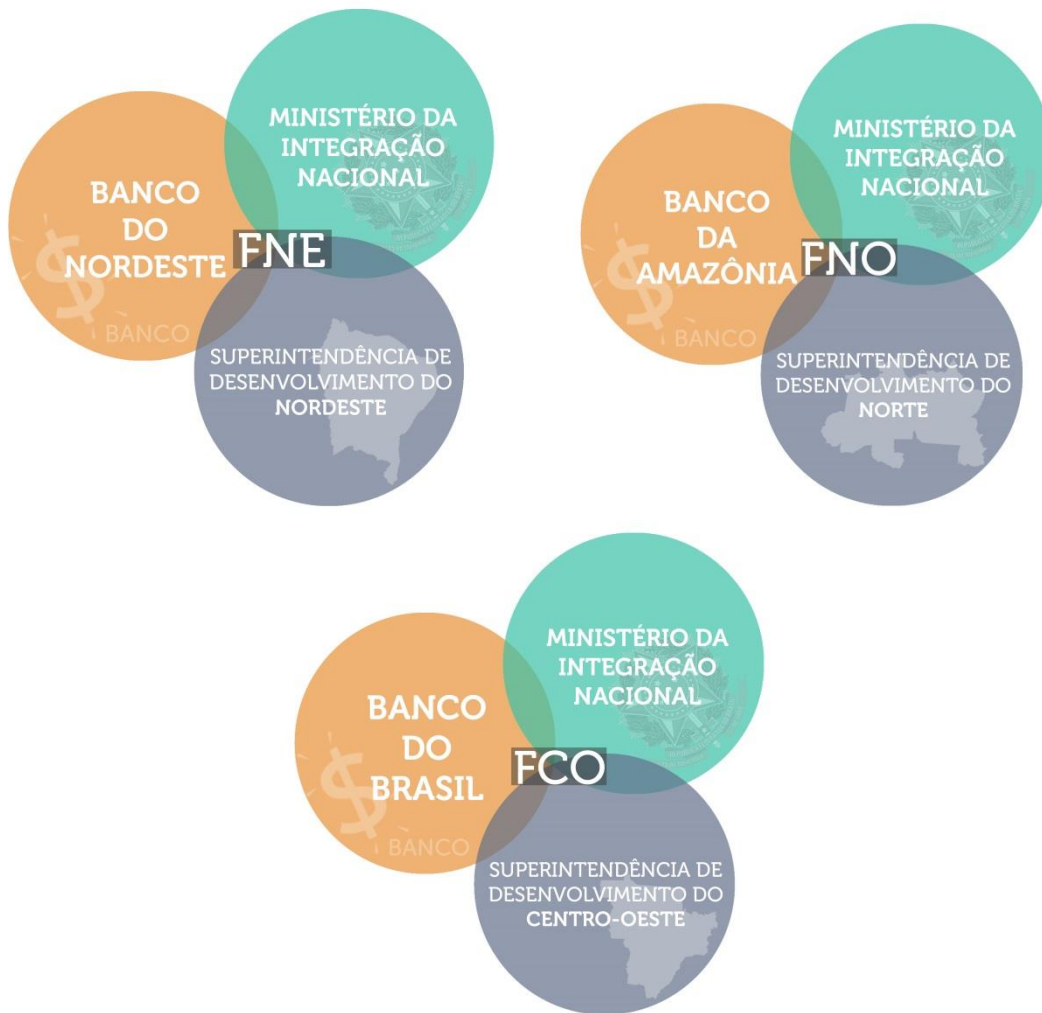


ÁREAS DE ATUAÇÃO





ADMINISTRAÇÃO



ATRIBUIÇÃO DOS ADMINISTRADORES

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO

- estabelecer diretrizes e orientações gerais para as aplicações dos recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, de forma a compatibilizar os programas de financiamento com as orientações de política macroeconômica, das políticas setoriais e da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);
- estabelecer normas para operacionalização dos programas de financiamento dos Fundos Constitucionais de Financiamento;
- estabelecer diretrizes para o repasse de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento para aplicação por outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;
- supervisionar, acompanhar e controlar a aplicação dos recursos e avaliar o desempenho dos Fundos Constitucionais de Financiamento.

SUPERINTENDÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO (SUDAM, SUDECO E SUDENE)

- estabelecer, anualmente, as diretrizes, prioridades e programas de financiamento, em consonância com o respectivo plano regional de desenvolvimento;



- aprovar, anualmente, os programas de financiamento de cada Fundo para o exercício seguinte, tendo por base as diretrizes e orientações gerais traçadas pelo Ministério da Integração Nacional;
- avaliar os resultados obtidos e determinar as medidas de ajustes necessárias ao cumprimento das diretrizes estabelecidas e à adequação das atividades de financiamento às prioridades regionais;
- encaminhar o programa de financiamento para o exercício seguinte, juntamente com o resultado da apreciação e o parecer aprovado pelo Colegiado, à Comissão Mista Permanente do Congresso Nacional.

BANCOS ADMINISTRADORES *

- aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelos respectivos Conselhos Deliberativos;
- definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes dos programas de financiamento aprovados pelos Conselhos Deliberativos de cada Fundo;
- analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir créditos;

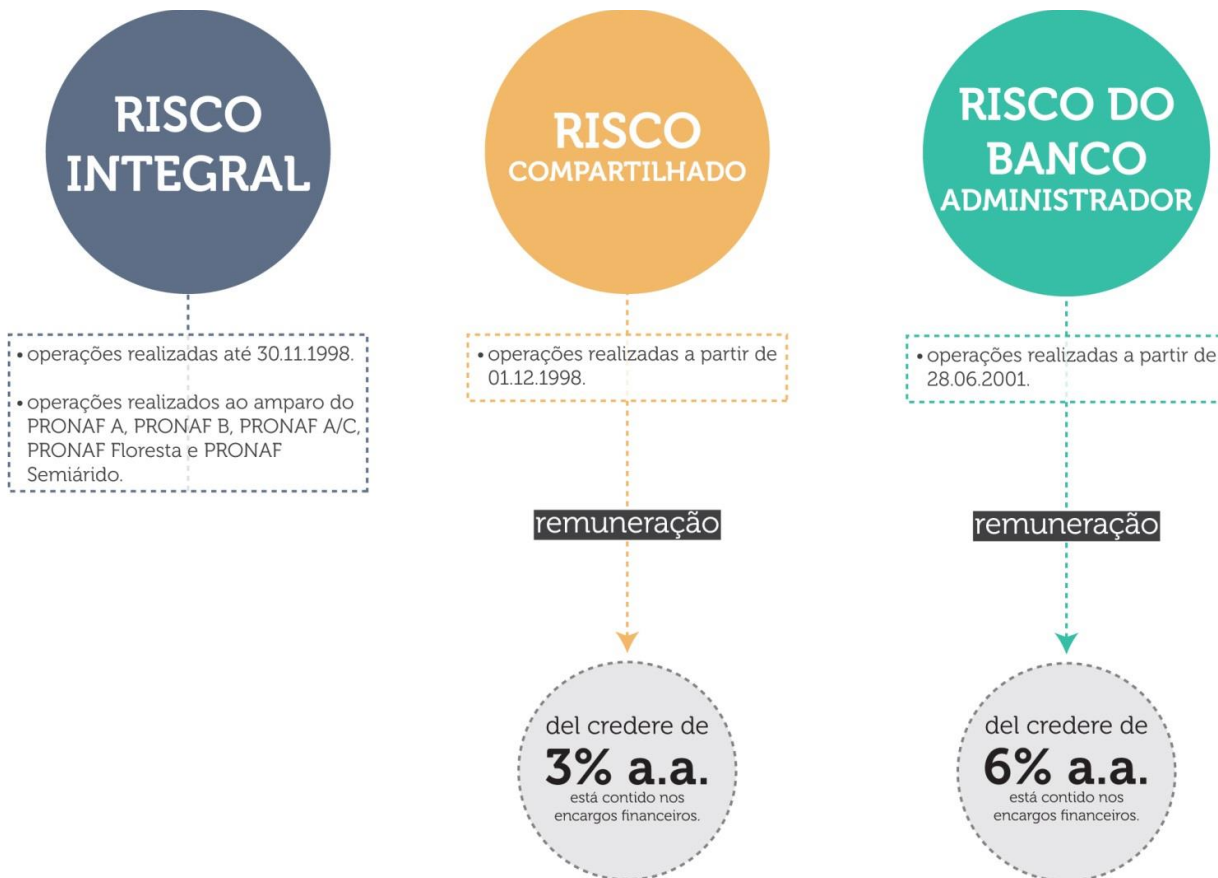


- formalizar contratos de repasses de recursos com outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;
- prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao Ministério da Integração Nacional e aos respectivos Conselhos Deliberativos;
- exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos e à recuperação dos créditos.

*Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia



TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E RISCO OPERACIONAL





BENEFICIÁRIOS

As empresas e os produtores rurais que desejam iniciar, aumentar ou manter atividades produtivas:

- pessoas físicas (Setor Rural);
- pessoas jurídicas;
- firmas individuais;
- associações e cooperativas de produção, que desenvolvam atividades nos setores agropecuário, mineral, industrial, agroindustrial, turístico, de infraestrutura, comercial e de serviços das Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

LIMITES DE FINANCIAMENTO

Os limites de financiamento são definidos na programação anual de cada Fundo. Para isso observam-se os seguintes critérios: porte da empresa, setor da economia em que atuam e região prioritária em que se localizam, conforme a tipologia determinada na PNDR.

ENCARGOS FINANCEIROS

Os encargos financeiros para as operações dos Fundos Constitucionais de Financiamento são definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), mediante proposta do Ministério da Integração Nacional. Para 2013, o instrumento normativo que definiu tais taxas para as operações de investimento foi a Resolução CMN nº 4.181 de 07.01.2013. Cabe destacar que sobre os encargos financeiros definidos incidem ainda bônus totais de adimplência de 15%.

PRAZOS

Os prazos para amortização dos empréstimos dependem da atividade do tomador e do programa de financiamento do Fundo que atende a região, respeitando-se sempre o cronograma físico-financeiro do projeto e a capacidade de pagamento dos beneficiários. Na maioria dos casos, o prazo máximo para pagamento é de até 12 anos, incluído neste período o prazo de carência de até 4 anos.



PROGRAMAÇÕES DE FINANCIAMENTO

Acesse as programações de financiamento para 2013

- [Programação do FCO](#)
- [Programação do FNE](#)
- [Programação do FNO](#)

PREVISÃO DE RECURSOS PARA O ANO DE 2014

Tabela 1.0

(em R\$ Milhões)

Recursos	Fundo	FCO	FNE	FNO	Total
Previsão de Repasses da STN para 2014 ⁽¹⁾		2.206,0	6.800,0	2.206,0	11.212,0
Retornos e Resultados Operacionais ⁽²⁾		2.956,0	7.800,0	2.753,0	13.509,0
Disponibilidades de Exercícios Anteriores ⁽²⁾		137,7	5.500,0	3.029,2	8.666,9
Resultado Operacional (Receitas-Despesas) ⁽²⁾		136,8	(1.800,0)	(587,8)	(2.251,0)
Recursos Comprometidos a Liberar ⁽²⁾		(475,5)	(5.200,0)	(2.000,5)	(7.676,0)
Total		4.961,0	13.100,0	5.400,0	23.461,0

Valores Nominais.

Fonte:

(1) Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

(2) Valores previstos nas programações orçamentárias do ano de 2014.



INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA

- os Fundos têm contabilidade própria;
- os balanços semestrais são auditados por empresa de auditoria externa independente;
- os bancos administradores apresentam, semestralmente, ao Ministério da Integração Nacional e às respectivas superintendências regionais de desenvolvimento relatórios sobre as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos;
- os Conselhos Deliberativos dos Fundos avaliam as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos e determinam as medidas de ajustes julgadas necessárias;
- o Ministério da Integração Nacional dispõe de um sistema de informações gerenciais, estabelecido para o acompanhamento, a supervisão e o controle da aplicação dos recursos e elabora Relatório de Gestão para a avaliação do desempenho dos Fundos;
- os processos de prestação anual de contas são submetidos ao Tribunal de Contas da União.

INFORMAÇÕES GERENCIAIS

31.12.2013



APLICAÇÕES POR ATIVIDADE

Tabela 2.0 – Dezembro a Janeiro de 2013

(em R\$ Mil)

Fundo Atividade	FCO		FNE		FNO		Total	
	Valor Contratado	%	Valor Contratado	%	Valor Contratado	%	Valor Contratado	%
Rural	3.224.913	52,9	5.324.133	41,8	1.788.715	37,9	10.337.761	43,9
- Pronaf A	28.662	0,5	45.217	0,4	79.049	1,7	152.927	0,6
- Pronaf Demais	405.725	6,7	2.375.250	18,7	574.549	12,2	3.355.525	14,3
- Rural Demais	2.790.526	45,8	2.903.666	22,8	1.135.117	24,0	6.829.309	29,0
Industrial	937.644	15,4	2.961.549	23,3	648.871	13,7	4.548.064	19,3
Turismo	116.353	1,9	112.401	0,9	26.006	0,6	254.761	1,1
Infraestrutura	233.319	3,8	650.620	5,1	534.460	11,3	1.418.398	6,0
Comércio e Serv.	1.579.851	25,9	3.678.820	28,9	1.721.152	36,5	6.979.823	29,7
Total	6.092.080	100,0	12.727.523	100,0	4.719.205	100,0	23.538.807	100,0

Fonte: Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Banco da Amazônia
Valores Nominais.

CONTRATAÇÕES POR ATIVIDADE

Tabela 3.0 – Dezembro a Janeiro de 2013

Fundo Atividade	FCO		FNE		FNO		Total	
	Operações	%	Operações	%	Operações	%	Operações	%
Rural	26.714	56,9	533.319	95,7	39.231	88,6	599.264	92,4
- Pronaf A	1.918	4,1	2.600	0,5	4.045	9,1	8.563	1,3
- Pronaf Demais	14.566	31,0	515.359	92,5	33.245	75,1	563.170	86,9
- Rural Demais	10.230	21,8	15.360	2,8	1.941	4,4	27.531	4,2
Industrial	3.841	8,2	2.975	0,5	256	0,6	7.072	1,1
Turismo	60	0,1	2	0,0	16	0,0	78	0,0
Infraestrutura	1.345	2,9	449	0,1	143	0,3	1.937	0,3
Comércio e Serv.	15.013	32,0	20.399	3,7	4.631	10,5	40.043	6,2
Total	46.973	100,0	557.144	100,0	44.277	100,0	648.394	100,0

Fonte: Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Banco da Amazônia



APLICAÇÕES POR PORTE

Tabela 4.0 – Janeiro a Dezembro de 2013

(em R\$ Mil)

Fundo Atividade	FCO		FNE		FNO		Total	
	Valor Contratado	%	Valor Contratado	%	Valor Contratado	%	Valor Contratado	%
Mini/Micro ⁽¹⁾	482.717	7,9	3.385.507	26,5	875.983	18,6	4.744.207	20,2
Pequeno	2.781.835	45,7	2.085.256	16,3	1.068.256	22,6	5.935.347	25,2
Pequeno-Médio	887.012	14,6	1.076.936	8,4	407.720	8,6	2.371.669	10,1
Subtotal	4.151.564	68,1	6.547.699	51,4	2.351.960	49,8	13.051.223	55,4
Médio	893.267	14,7	1.418.835	11,1	809.037	17,1	3.121.139	13,3
Grande	1.047.249	17,2	4.760.989	37,4	1.558.207	33,0	7.366.445	31,3
Total	6.092.080	100,0	12.727.523	100,0	4.719.205	100,0	23.538.807	100,0

Fonte: Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Banco da Amazônia

(1) Inclusive Associações, Cooperativas e (EI – apenas FCO) Valores Nominais.

CONTRATAÇÕES POR PORTE

Tabela 5.0 – Janeiro a Dezembro de 2013

Fundo Atividade	FCO		FNE		FNO		Total	
	Operações	%	Operações	%	Operações	%	Operações	%
Mini/Micro ⁽¹⁾	8.621	18,4	538.687	96,7	39.886	90,1	587.194	90,6
Pequeno	34.055	72,5	15.512	2,8	3.906	8,8	53.473	8,2
Pequeno-Médio	3.064	6,5	1.771	0,3	266	0,6	5.101	0,8
Subtotal	45.740	97,4	555.970	99,8	44.058	99,5	645.768	99,6
Médio	960	2,0	973	0,2	147	0,3	2.080	0,3
Grande	273	0,6	201	0,0	72	0,2	546	0,1
Total	46.973	100,0	557.144	100,0	44.277	100,0	648.394	100,0

Fonte: Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Banco da Amazônia

(1) Inclusive Associações, Cooperativas e (EI – apenas FCO).



CONTRATAÇÕES POR UNIDADE FEDERATIVA

FCO

Tabela 6.0 - Janeiro a Dezembro/2013

(em R\$ Mil)

Unidade da Federação	Valor Contratado R\$ mil	%	Quantidade de Operações	%
Distrito Federal	830.595	13,6	5.266	11,2
Goiás	2.039.509	33,5	18.259	38,9
Mato Grosso do Sul	1.457.079	23,9	10.621	22,6
Mato Grosso	1.764.897	29,0	12.827	27,3
Total	6.092.080	100,0	46.973	100,0

Fonte: Informações gerencias fornecidas pelo Banco do Brasil.

FNE

Tabela 7.0 - Janeiro a Dezembro/2013

Unidade da Federação	Valor Contratado R\$ mil	%	Quantidade de Operações	%
Alagoas	642.947	5,1	30.849	5,5
Bahia	3.038.809	23,9	114.307	20,5
Ceará	1.691.593	13,3	79.756	14,3
Espírito Santo(*)	289.331	2,3	837	0,2
Maranhão	1.412.396	11,1	53.377	9,6
Minas Gerais(*)	541.196	4,3	51.973	9,3
Paraíba	763.648	6,0	45.516	8,2
Pernambuco	1.821.909	14,3	65.977	11,8
Piauí	1.157.375	9,1	55.976	10,0
Rio Grande do Norte	799.433	6,3	34.271	6,2
Sergipe	568.885	4,5	24.305	4,4
Total	12.727.523	100,0	557.144	100,0

Fonte: Informações gerencias fornecidas pelo Banco do Nordeste do Brasil.

Valores Nominais.

(*) Municípios incluídos na área de atuação da SUDENE.



FNO

Tabela 8.0 - Janeiro a Dezembro/2013

(em R\$ Mil)

Unidade da Federação	Valor Contratado R\$ mil	%	Quantidade de Operações	%
Acre	312.480	6,6	4.282	9,7
Amazonas	1.062.990	22,5	9.963	22,5
Amapá	91.500	1,9	1.372	3,1
Pará	1.575.456	33,4	18.270	41,3
Rondônia	764.802	16,2	5.776	13,0
Roraima	103.122	2,2	152	0,3
Tocantins	808.856	17,1	4.462	10,1
Total	4.719.206	100,0	44.277	100,0

Fonte: Informações gerencias fornecidas pelo Banco do Nordeste do Brasil.

Valores Nominais.

(*) Municípios incluídos na área de atuação da SUDENE.



REPASSES E APLICAÇÕES

2003 A 2013 – VALORES NOMINAIS

Tabela 9.0

Valores Nominais: em R\$ milhões

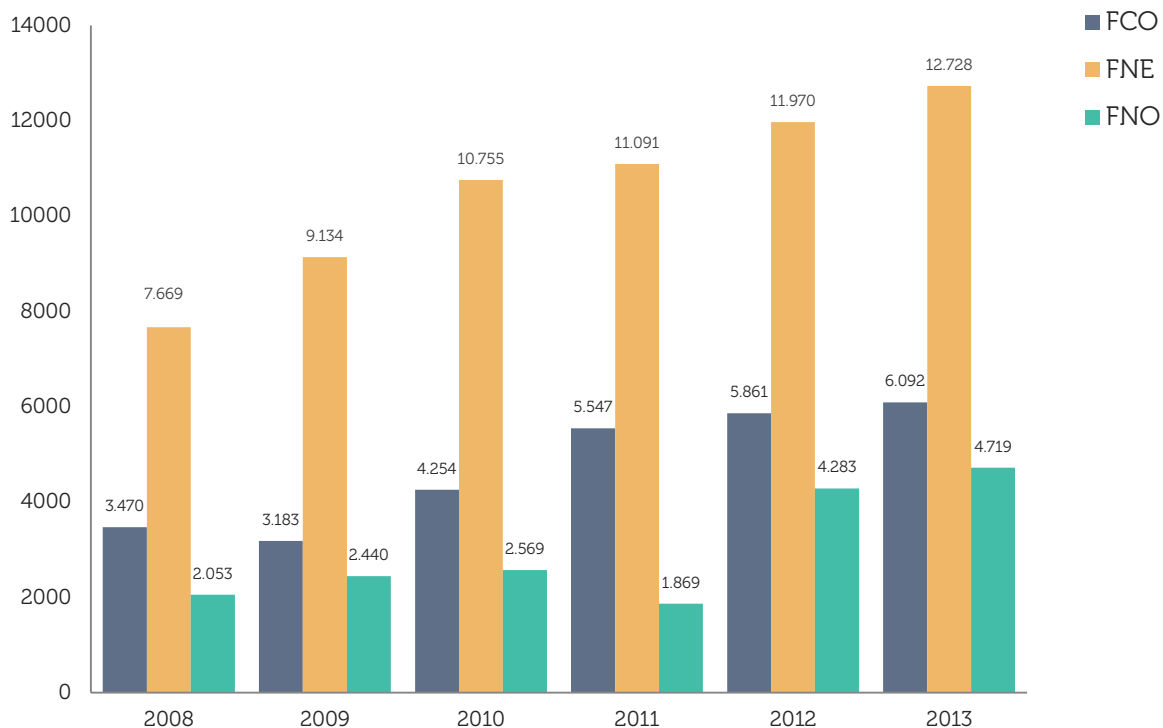
Ano		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Fundo												
FCO	Repasse (a)	597	695	836	925	1.072	1.310	1.263	1.361	1.677	1.731	1.864
	Aplicações(b)	920	1.172	1.468	1.444	1.974	3.470	3.183	4.254	5.547	5.860	6.092
	%(b/a)	154,1	168,6	175,6	156,1	184,1	264,9	252,0	312,5	330,8	338,5	326,8
FNE	Repasse (a)	1.791	2.086	2.508	2.775	3.216	3.931	3.789	4.084	5.031	5.186	5.578
	Aplicações(b)	1.019	3.209	4.174	4.588	4.247	7.669	9.134	10.755	11.091	11.970	12.727
	%(b/a)	56,9	153,8	166,4	165,3	132,0	195,1	241,1	263,4	220,5	230,8	228,2
FNO	Repasse (a)	597	695	836	925	1.072	1.263	1.263	1.361	1.677	1.726	1.861
	Aplicações(b)	1.075	1.321	976	986	1.110	2.053	2.440	2.569	1.869	4.282	4.719
	%(b/a)	180,1	190,1	116,7	106,6	103,5	162,5	193,2	188,7	111,5	248,1	253,6
Total	Repasse (a)	2.985	3.476	4.180	4.625	5.360	6.504	6.315	6.807	8.384	8.643	9.303
	Aplicações(b)	3.014	5.702	6.618	7.019	7.330	13.192	14.757	17.578	18.506	22.112	23.538
	%(b/a)	101,0	164,0	158,3	151,8	136,8	202,8	233,7	258,2	220,7	255,8	253,0

Fonte: STN, SPOA do MI, Relatórios e Informações Gerenciais do Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Banco do Nordeste.



EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES

FCO // FNE // FNO - 2008 A 2013*

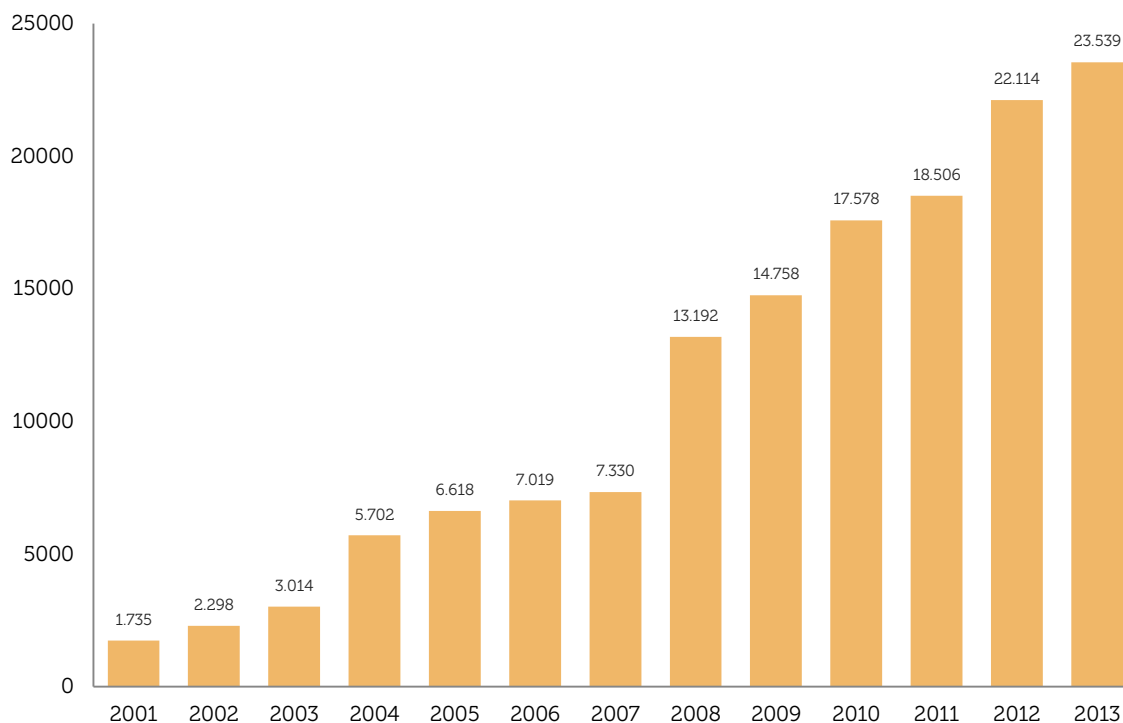


*Valores Nominais. Em R\$ Milhões.



EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES – TOTAL

2008 A 2013*



*Valores Nominais. Em R\$ Milhões.



QUANTIDADE DE OPERAÇÕES CONTRATADAS

2003 A 2013

Tabela 10.0

(em R\$ Mil)

ANO \ FUNDO	FCO	FNE	FNO	TOTAL
2003	26.388	24.899	23.587	74.874
2004	55.925	173.486	38.364	267.775
2005	47.319	531.557	22.605	601.481
2006	51.970	619.404	29.078	700.452
2007	59.613	371.316	39.995	470.924
2008	71.441	329.272	46.259	446.972
2009	64.569	380.421	49.248	494.238
2010	75.015	399.240	43.244	517.499
2011	73.541	439.819	31.980	545.340
2012	62.711	510.398	67.062	640.171
2013	46.973	557.114	44.277	648.364

Fonte: Informações gerenciais fornecidas pelo Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Banco da Amazônia.



SALDO DAS APLICAÇÕES – POR ATIVIDADE

Tabela 11.0 – Posição em 31.12.2013

(em R\$ Mil)

Fundo Atividade	FCO		FNE		FNO		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Rural	11.793.314	62,2	16.455.070	40,5	3.653.263	26,5	31.901.647	43,5
Agroindústria		0,0	1.112.518	2,7	179.156	1,3	1.291.674	1,8
Industrial	3.129.921	16,5	8.052.189	19,8	1.489.852	10,8	12.671.962	17,3
Infraestrutura	1.122.810	5,9	5.967.689	14,7	866.525	6,3	7.957.024	10,9
Turismo	528.502	2,8	1.465.858	3,6	1.600.046	11,6	3.594.406	4,9
Comércio e Serv.	2.371.102	12,5	7.541.757	18,6	5.979.121	43,4	15.891.980	21,6
Total	18.945.649	100,0	40.595.081	100,0	13.767.964	100,0	73.308.694	100,0

Fonte: Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Banco da Amazônia.

SALDO DAS APLICAÇÕES – POR PORTE

Tabela 12.0 – Posição em 31.12.2013

(em R\$ Mil)

Fundo Atividade	FCO		FNE		FNO		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Mini/Micro	1.941.029	10,2	9.259.697	22,8	3.524.967	25,6	14.725.693	20,1
Pequeno	6.245.047	33,0	5.483.691	13,5	2.005.646	14,6	13.734.384	18,7
Pequeno-Médio	1.284.530	6,8	1.386.537	3,4	539.454	3,9	3.210.522	4,4
Médio	3.511.355	18,5	6.430.621	15,8	2.260.099	16,4	12.202.075	16,6
Grande	5.963.688	31,5	18.034.535	44,4	5.437.799	39,5	29.436.022	40,2
Total	18.945.650	100,0	40.595.081	100,0	13.767.964	100,0	73.308.695	100,0

(*)Inclusive associações, cooperativas e produção familiar.

Fonte: Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Banco da Amazônia.



SALDO DAS APLICAÇÕES – POR UNIDADE FEDERATIVA

Tabela 13.0 – FCO – Posição em 31.12.2013

(em R\$ Mil)

UF	SALDO APLICADO (a)		EM ATRASO (b)		TAXA DE INADIMPLÊNCIA (b/a)
	Valor	%	Valor	%	
DF	1.572.148	8,3	19.981	9,6	1,3
GO	6.545.704	34,5	46.463	22	0,7
MS	4.622.555	24,4	43.991	21	1,0
MT	6.205.242	32,8	98.358	47	1,6
Total	18.945.649	100,0	208.793	100	1,1

Fonte: Banco do Brasil

Tabela 14.0 – FNE – Posição em 31.12.2013

(em R\$ Mil)

UF	SALDO APLICADO (a)		EM ATRASO (b)		TAXA DE INADIMPLÊNCIA (b/a)
	Valor	%	Valor	%	
AL	1.706.544	4,2	66.168	4,9	3,9
BA	8.407.156	20,7	267.383	19,7	3,2
CE	6.773.387	16,7	325.119	24,0	4,8
ES	371.710	0,9	14.800	1,1	4,0
MA	4.875.733	12,0	163.931	12,1	3,4
MG	2.639.667	6,5	55.588	4,1	2,1
PB	2.002.842	4,9	57.616	4,2	2,9
PE	6.323.678	15,6	185.459	13,7	2,9
PI	2.819.223	6,9	92.585	6,8	3,3
RN	2.865.466	7,1	68.919	5,1	2,4
SE	1.809.675	4,5	58.153	4,3	3,2
Total	40.595.081	100,0	1.355.721	100,0	3,3

Fonte: Banco do Nordeste do Brasil



Tabela 15.0 – FNO – Posição em 31.12.2013

(em R\$ Mil)

UF	SALDO APLICADO (a)		EM ATRASO (b)		TAXA DE INADIMPLÊNCIA (b/a)
	Valor	%	Valor	%	
AC	755.990	5,5	30.892	4,9	4,1
AP	2.277.669	16,5	76.010	12,2	3,3
AM	450.616	3,3	9.840	1,6	2,2
PA	4.418.514	32,1	328.063	52,5	7,4
RO	3.378.313	24,5	46.785	7,5	1,4
RR	137.869	1,0	17.164	2,7	12,4
TO	2.348.995	17,1	115.976	18,6	4,9
Total	13.767.964	100,0	624.730	100	35,8

Fonte: Banco da Amazônia



INADIMPLÊNCIA GERAL

POSIÇÃO EM 31.12.2013

Tabela 16.0

(em R\$ Mil)

FUNDO	Recursos Aplicados (a)	Parcelas em atraso (b)	%(b/a)
FCO	18.945.649	208.793	1,10
FNE	40.595.081	1.355.721	3,34
FNO	13.767.964	624.730	4,54
Total	73.308.694	2.189.244	2,99

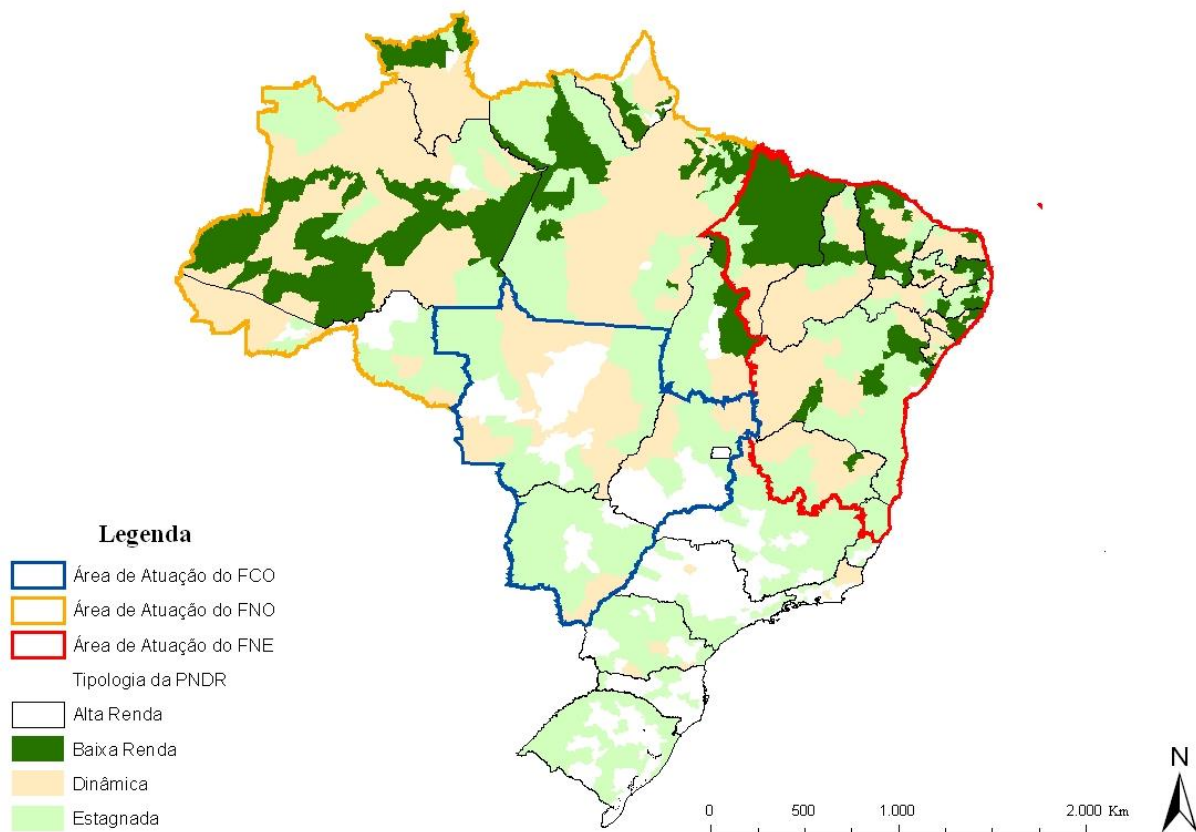
Fonte: Informações gerenciais fornecidas pelo Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Banco da Amazônia.

The background of the image features a series of wavy, parallel lines in a light green color that sweep across the frame from the top left towards the bottom right. Overlaid on this is a fine, dense grid of thin green lines, creating a complex, textured effect. The overall aesthetic is modern and organic.

ANEXOS

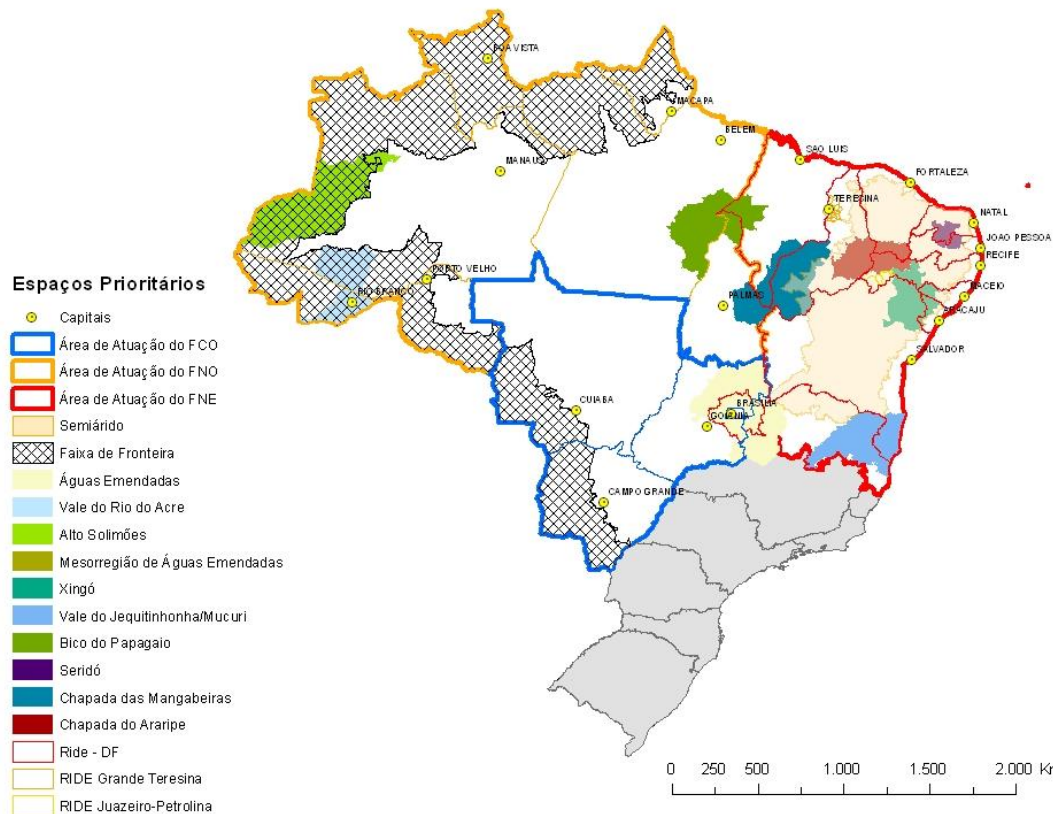


MAPA DA TIPOLOGIA DA PNDR





MAPA DOS ESPAÇOS PRIORITÁRIOS DA PNDR



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

SECRETARIA DE FUNDOS REGIONAIS E INCENTIVOS FISCAIS

DEPARTAMENTO DE PROSPECÇÃO, NORMAS E ANÁLISES DE FUNDOS

COORDENAÇÃO GERAL DE PROSPECÇÃO E ANÁLISE DOS FUNDOS

SGAN 906 Norte - Sala 119 - Edifício Celso Furtado

Brasília/DF

CEP: 70.041-907

Telefone: (61) 2034-5800

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

.....
G O V E R N O F E D E R A L



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA